

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** SIMULAÇÃO PRÁTICA DA ASPIRAÇÃO ENDOTRAQUEAL VIA TRAQUEOSTOMIA: ESTUDO RANDOMIZADO CONTROLADO

**Relatoria:** LUÍS FELIPE OLIVEIRA FERREIRA

**Autores:** Nazareno Ferreira Lopes Coutinho Júnior  
Elyrose de Sousa Brito Rocha

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A aspiração endotraqueal consiste em um procedimento realizado com o propósito de manter as vias aéreas pérvias. Além de abarcar conhecimento científico, a aspiração endotraqueal envolve habilidade prática, devendo o conteúdo ser repassado de uma forma que seja bem captada pelo graduando. **OBJETIVO:** Avaliar o processo de aprendizagem por graduandos de enfermagem através da simulação prática de aspiração endotraqueal via traqueostomia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de intervenção, com delineamento experimental do tipo estudo randomizado controlado e com abordagem quantitativa. Realizado em uma Instituição de Ensino Superior Pública do estado do Piauí e em um Hospital de Ensino referência nesse Estado. Amostra foi de 14 estudantes de enfermagem. Estes, foram randomizados em dois grupos, grupo controle e grupo intervenção. Este recebeu, juntamente com o grupo controle, aula teórica dialogada sobre o conteúdo em questão e foi conduzido, em seguida, ao hospital escola para vivenciar método adicional de ensino, baseado em metodologia ativa, que consistiu em discussão mediante observação do procedimento. Posteriormente realizaram aspiração em manequim de baixa fidelidade, traqueostomizado, utilizando cânula metálica n.6 e com caso clínico descrito em prontuário simulado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O grupo controle obteve percentual médio de adesão aos passos a serem seguidos no procedimento, de 57,1% e o grupo intervenção de 65,4%. O percentual médio de acertos dos dois grupos, foram de 76,7% para grupo controle e 83,1% para grupo intervenção. Em adição, o percentual mínimo e máximo de acertos do grupo controle foram 33,3% e 92,3% respectivamente, enquanto para o grupo intervenção encontrou-se 54,% e 95% respectivamente. **CONCLUSÃO:** Constata-se que o aprendizado dos graduandos de enfermagem submetidos a uma metodologia de ensino ativa (simulação após observação do procedimento), eleva o nível de aprendizado, quando comparado ao grupo que apenas recebeu a teoria, o que torna possível a indicação de uma nova metodologia para elevar a qualidade de aprendizado prático dos graduandos de enfermagem.